



VILAVERDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

Milhares de novos empregos para as populações de todo o País

Visitou a Alemanha, a convite do Governo Federal, o Senhor engenheiro Rogério Martins, Secretário de Estado da Indústria, que ali se deslocou para conversações no âmbito da colaboração económica entre aquele país e o nosso, nomeadamente a fim de tentar incrementar o investimento privado alemão em Portugal.

A chegada a Lisboa, o sr. Rogério Martins chamou a atenção dos comerciantes industriais portugueses para a necessidade de tentarem colocar nos mercados alemães mais produtos nacionais, de modo a ser compensado o défice existente na nossa balança comercial com aquele país. Disse o Secretário de Estado da Indústria em dado passo:

«Torna-se imperioso arranjar outras vidas compensatórias, das quais a mais importante é conseguir que alemães invistam entre nós. Assim nos chega capital fresco, qualificado quanto a tecnologia e gestão, e se criam novos postos de trabalho em Portugal, o que ainda é o único método válido de tirar razão de ser à emigração».

E mais adiante:

«Ora bem dado o carácter eminentemente liberal da economia alemã, em que os centros autênticos de decisão são os firmas, decidi que a primeira parte da viagem consistisse em

que eu e os excelentes colaboradores que comigo foram tivéssemos conversações com algumas grandes firmas, das quais sabíamos de antemão, terem planos concretos ou para expansão ou para instalação em Portugal. De norte a sul da Alemanha trabalhámos assim, nesta semana, com seis firmas privadas; esclareceram-se dúvidas, ampliaram-se projectos, rasgaram-se novos empreendimentos; e, resultado concreto, e é isso que ao público português que me ouve interessa, se nenhum obstáculo imprevisível surgir, a efectivação destes planos corresponde a que nos próximos dois anos se criará por esta via entre 8 a 9 mil novos empregos desde o Minho ao Alentejo. E note-se: não se trata só de lugares para operários, mas escalões de hierarquia industrial até aos diplomatas, cientistas.

(Continua na 4.ª página)

Vamos concluir Santuário de Nossa Senhora do Alívio nas Comemorações do Centenário em 1972

Como já noticiamos, foram entregues as obras da construção da Capela-Mor do Santuá-

Vila de Prado

A cantar os Reis: 20 contos

O dia de Carnaval foi um dia eufórico na Vila de Prado. Uma noite inolvidável no Salão Paroquial a regorgitar de juventude que quis apoiar o conjunto «sucesso da noite» e «conjunto ofense» que este ano percorreram a freguesia a cantar os Reis para angariar fundos para a igreja nova.

Os dois conjuntos, além de tudo, deram-nos também uma noite recreativa que encheu as medidas a todos os presentes. Desde o pequeno artista até ao veterano, souberam portar-se em palco como autênticos profissionais. Numa festa destas, não é possível distinguir pessoas, até porque são todas muito conhecidas.

Quando no fim se apuraram os resultados, a multidão teve uma efusiva salva de palmas para os componentes: 17 contos a cantar os Reis... e 3 contos recebidos na noite de Carnaval! Vinte contos... O resultado total. Parabéns ao «Conjunto Ofense» e «sucesso da Noite» e a quantos tão bem souberam colaborar com o entusiasmo desta juventude que merece os nossos aplausos.

Padre Filipe de Paiva Macedo MONSENHOR

O Santo Padre Paulo VI nomeou, recentemente, Monsenhor, o Rev. P.º Filipe de Paiva Macedo, Missionário Português, na Bermuda.



O nôvel Monsenhor, natural da Arquidiocese de Braga, é Fomalicense nascido em Ruivães a 4 de Julho de 1914. Ingressou nos Seminários Arquidiocesanos onde estudou preparatórios no Seminário de Nossa Senhora da Conceição; filosofia e teologia no Seminário Conciliar dos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Ordenado sacerdote pelo saudoso Arcebispo Primaz D. António Bento Martins Júnior, em 21 de Julho de 1940 na Catedral de Braga seguiu, logo após, paroquiar as freguesias de Dossãos, Travassós e Gondiaes, durante dezoito anos, no nosso concelho de Vila Verde, onde ficaram bem patentes os seus serviços quer materiais quer espirituais.

Em 1958, pela Constituição Apostólica «Exul Familia» de Pio XII e por indicação do Venerando Bispo de Braga, a Santa Sé nomeou-o «Missionário dos Emigrantes», tendo partido para a Bermuda a fim de assistir à densa colónia Portuguesa aí radicada.

Aí chegou a 23 de Setembro de 1958, onde foi recebido apoteoticamente pela colónia Portuguesa, ficou instalado no Paço Episcopal e com jurisdição em

todas as igrejas católicas locais mas com os serviços religiosos certos na Catedral de Santa Teresa e na igreja de São Patrício, zona principal dos Portugueses.

Em pouco tempo, com o seu trato comunicativo e afável, o Padre Filipe tinha nas suas mãos a numerosa colónia Portuguesa e a simpatia dos ingleses. Ficou a ser conhecido por «o nosso Padre Filipe» ou «Pather Phillip of St Theresa's Church».

Os Portugueses que, em grande percentagem, todos os anos desertavam para diversas igrejas protestantes, principiaram a regressar à sua Igreja Católica e rarissimamente se verifica, hoje, qualquer caso de deserção.

Dotado de uma boa escola musical fundou o grupo coral Português que se faz ouvir sempre, em todos os serviços de Santa Teresa, para os Portugueses. Os católicos ingleses e americanos, em larga escala, procuram assistir à missa dos Portugueses só por causa de ouvir o grupo coral.

Largas vezes o Padre Filipe substituiu o clero inglês nos seus serviços.

(Continua na 4.ª pag.)

Obra das Mães PELA Educação Nacional

Comemorou-se, na freguesia de S. Vicente, em Braga, o XV aniversário da fundação do Centro de Formação Familiar, que funciona no Patronato de Nossa Senhora da Luz.

Entre os diversos actos comemorativos, a que se associaram os diversos Centros de Formação, que exercem actividade no Distrito de Braga, salientou-se a solene entrega dos Prémios-Dotes a antigas alunas.

Foram distribuídos pela Obra das Mães pela Educação Nacional a jovens de reconhecido mérito, que se casaram recentemente.

A cerimónia efectuou-se no anfiteatro da Faculdade de Filosofia, em Braga, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz, assistindo as senhoras Directoras da Obra das Mães, e Rev. Pároco de S. Vicente, senhor P.º Manuel Jorge e muitos convidados.

Pelo Centro de Vila Verde foram distinguidas as suas antigas alunas: Maria Almeida Terra, Irene Soares de Sousa e Maria Olinda Vilela.

Promoção Sócio-Cultural das Populações Rurais

Acção no âmbito da Casa do Povo da Vila de Prado

Estamos perante um programa amplo do encerramento da 1.ª fase de trabalho da Missão Sócio-Cultural para a promoção das populações rurais.

Queremos destacar sobretudo a **Tarde Agrícola** e a **Noite Corporativa** com colóquios a realizar no Salão Paroquial de Prado. Espera-se uma presença bem significativa, sobretudo dos agricultores das freguesias de Prado e suas vizinhas, incluídas no âmbito da Casa do Povo.

Eis o programa:

DIA 15 — 10 horas — Missa celebrada pelos bons resultados do trabalho em curso.
15,30 horas — Com a presença das Autoridades Distritais e Concelhias inauguração das seguintes exposições:

- Trabalhos das alunas do curso de formação familiar rural.
- Trabalhos manuais infantis.
- Mecanização agrícola
- Agricultura de grupo.
- Acção da Junta de Colonização Interna.

16 horas — Sessão solene.
17 horas — Sessão recreativa.

(Continua na 4.ª página)

rio de Nossa Senhora do Alívio. Será muito formosa, em gótico granítico, com lindos vitrais. Um monumento do nosso povo em consagração à Virgem Santíssima. Aí será colocada definitivamente a Imagem milagrosa de Nossa Senhora do Alívio, que, há quase dois séculos, anda exposta em locais provisórios.

A obra custará muitas centenas de contos. Tem de ficar pronta, apesar do seu vulto, em 1972, nas comemorações do Centenário do lançamento da primeira pedra para este grandioso e devoto Santuário. Será sagrado por ocasião da Peregrinação de Setembro desse ano.

Com o melhorar do tempo, já trabalham mais obreiros da primorosa cantaria. Dentro em breve, serão rasgados os alicerces e começarão a erguer-se as paredes de cantaria. Na próxima Peregrinação anual, já os romeiros poderão ver muito de esperançoso.

De várias partes, nos chegam cartas animosas, sobretudo dos vilaverdenses espalhados pelos cantos de Portugal e do mundo. Todos prometem trazer as suas oferendas.

Entre os diversos donativos, salientamos o do grande benemérito senhor Mário da Silva Braga, residente no Porto que acrescentou aos 14.000\$00 entregues para esta Capela mais 2.500\$00.

O Professor Doutor José Bacelar e Oliveira

agradado pelo Presidente da
República Federal da Alemanha

O Presidente da República Federal da Alemanha agradeceu o Vice-Reitor da Universidade Católica Portuguesa Prof. Dr. José Bacelar e Oliveira, com a comenda da Ordem de Mérito daquele país.

Natural de Cervães, onde vivem seus familiares, não podemos deixar esta oportunidade sem lhe apresentar as nossas melhores saudações por distinção tão honrosa.

Padre Filipe de Paiva Macedo

(Continuação da 4.ª pág.)

cadeiras estufadas para meio milhar de pessoas; cave-salão de festas e cozinha moderníssima para alojar mais de quinhentas pessoas; residência paroquial nova, moderna e airosa e com todos os requisitos actuais; a poucos metros da igreja, um bellissimo grupo de Nossa Senhora de Fátima com os pastorinhos e ovelhas, obra esculpida em Portugal, toda em mármore e em tamanho natural, no meio de um jardim todo florido. Resumindo: uma obra temerária onde já estão gastos mais de doze mil contos.

No dia 26 do passado mês de Outubro foi, conforme a imprensa Portuguesa anunciou, a inauguração desta obra monumental que se deve aos esforços do Padre Filipe e do Pastor da Paróquia.

O novo Bispo da Bermuda, Lord Bernard James Murphy,

perante uma obra destas e diante de um labor tam intenso e frutificante pediu, pessoalmente, ao Santo Padre, quando Ele pisou terras da Bermuda, de regresso do Congresso Eucarístico de Bogotá, o Monsenhorato para o Padre Filipe. Foi logo aceite o pedido e assente ser nomeado na altura da inauguração desta obra. E como a data chegou, acaba de ser nomeado Monsenhor.

Ja na ocasião da passagem do Santo Padre pela Bermuda, Este ofereceu-lhe a medalha dos centenários dos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Segundo as últimas estatísticas officiais, há uns setenta sacerdotes missionários Portugueses a trabalhar, pela «Exul Família», para mais de um milhão de emigrantes lusos. O Monsenhor Filipe é o primeiro dignitário saído dessa pleiade illustre e sacrificada de mensageiros do Evangelho. E essa dignidade tem ainda um valor muitíssimo mais significativo se atendermos a que foi pedida por um Bispo de raça não latina.

O nosso joraal congratula-se com Sua Rev.ma o Comendador e Monsenhor Filipe de Paiva Macedo, até porque todo este seu extraordinário trabalho aposiólico também ficou bem vincado no nosso concelho.

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura desta data lavrada neste Cartório e exarada de fl. 33 v.º a 35 v.º do livro de notas C-24, para escrituras diversas, José Sérgio Pereira Vilela e esposa D. Maria Fernanda Sousa Rios Vilela, residentes na Avenida Belegarde da Silva, n.º 990 da cidade de Lourenço Marques, Província de Moçambique, com exclusão de outrem se declaram donos e legítimos possuidores de uma morada de casas torres e vários terrenos de lavradio e mato denominados Eidos de Baixo e de Cima, Leiras do Campo de Fora, duas das Hortinhas e da Vinha a Bouça Velha, no lugar do Senhor, freguesia de Lanhas, deste concelho, a confrontar do Norte com o caminho da Igreja, do Sul com Claudina Ferreira de Almeida e outros, do Nascente com a estrada Nacional e do Poente com José Maria Martins, formado pela reunião dos prédios descritos na Conservatória com os n.ºs 22367, a fls. 118 verso, do livro B-57, 15044, a fls. 79 do livro B-39, 23000, a fls. 37 v.º do livro B-59, 24884, a fls. 187, do livro B-63, 34836 a fls. 197 do livro B-88, e 26235, a fls. 69 do livro B-67, e inscrito na matriz sob os art. 84 urbano e 73-129-130-131-132 e 133 rústicos. Destas descrições, os n.ºs 22367, 23000, 24884 e 26235, acham-se inscritas na Conservatória a favor de Victorino Augusto Pereira Passos, casado, solicitador encartado da cidade de Braga. Numa execução hipotecária que contra este e sua mulher Ana Lorêto Nogueira Passos, moveu Narciso Ramos de Barros Pereira, da cidade de Braga, pelo Tribunal Judicial da mesma comarca, foram os prédios a que as mesmas descrições se referem arrematados em hasta pública por José Rodrigues Vilela, casado sob o regime da comunhão geral com Claudina Pereira Vilela, residentes naquela freguesia de Lanhas, cujo processo apesar de terem sido feitas as mais aturadas buscas não foi possível encontrar. Que este José Rodrigues Vilela, por testamento público de 8 de Junho de 1940, exarado a fls. 3, do livro n.º 13 do notário que foi deste concelho, Sampaio e Melo, legou o mencionado prédio, juntamente com outros que não são objecto desta justificação, ao referido justificante, que é, com exclusão de outrem, o único dono dos imóveis em referência. É certidão que extrai e vai conforme o original que narrativamente faço constar.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 9 de Fevereiro de 1970

O Ajudante da Secretaria Notarial Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Feliz aniversário



António da Silva Correia

No dia 10 de Fevereiro completou em França 18 risonhas primaveras o Senhor António da Silva Correia.

Seus pais, Manuel Correia e D. Rosa de Oliveira e Silva, aproveitam esta data querida para saudar seu estremoso filho, enviando-lhe um abraço de saudades.

De França

No passado dia 15 de Dezembro deu à luz uma robusta menina a Sra Delfina de Sousa Araújo Gonçalves, esposa do nosso estimado assinante Manuel Pimenta Gonçalves, residente em Nancy, França.

Seu Mano e Cunhado desejam-lhe muitas felicidades.

Necrologia

No dia 25 de Janeiro faleceu, em Matosinhos, José Pereira Vaz, natural de Escariz (S. Martinho) e residente em Parada de Gatim, embora ultimamente na Rua Dr. Barros, 418 S. Mamede de Infesta. O Funeral realizou-se em 26-1-970 da capela mortuária do Hospital da Misericórdia de Matosinhos para o Cemitério de S. Mamede de Infesta.

Seu sobrinho, António da Silva Vaz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece a todos quantos se dignaram assistir ao funeral.

Oliveira & Silva, L.ª

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 31 do mês findo, exarada de fl. 64 a fl. 65 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 182-B do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi elevado de 300 000\$ para 500 000\$ o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Oliveira & Silva, Lda., com sede no Largo do Campo da Feira, freguesia e concelho de Vila Verde, de que são sócios António Gonçalves de Oliveira e Armando Barbosa da Silva, sendo a importância do aumento, que já deu entrada na caixa social, subscrita em dinheiro e em partes iguais por ambos os sócios, que deste modo elevaram as suas quotas para 250 000\$; Que, em consequência, o artigo 3.º do pacto social passou a ter a seguinte relação:

3.º

O capital social é de 500 000\$, foi integralmente realizado, em dinheiro, e acha-se representado por duas quotas de 250 000\$, pertencentes uma a cada sócio. Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, 14 de Janeiro de 1970.

A Ajudante,

Ludovina Domingues da Silva

Procura os sobreviventes do seu Curso Médico [1912]

As saudades dos melhores tempos da nossa vida são um bicho que roí quase sem deixar marcas visíveis. Combatê-las é um problema delicado, pois é fácil pôr em prática a chamada terapêutica ideal...

Sugere-nos estas considerações um apelo do sr. dr. Cândido Bacelar, médico da velha guarda radicado em Cervães, Vila Verde, num dos mais be-

los trechos da paisagem minhoto. O sr. dr. Cândido Bacelar foi quintanista de Medicina na Universidade do Porto, em 1912. A vida profissional e outras solicitações imponderáveis do destino humano levaram-no a afastar-se dos seus colegas de então — afastaram-se todos, afinal, mutuamente, uns dos outros, cada qual absorvido pela tarefa de percorrer um caminho ao serviço da Medicina e da sociedade.

Muitos anos transcorreram, entretanto. A vida sofreu mudanças profundas e, entretanto, na alma do antigo médico, já retirado da sua actividade, foi-se formando um grande novelo de saudades, que nem a suavidade emoliente da paisagem de Cervães, no Minho, adocicava. Saudades mordentes, fundas e inquietantes nostalgias, um desfile constante e magoado, no seu espírito, de figuras, factos da vida universitária nesses tempos formosos.

Ultimamente o sr. dr. Cândido Bacelar tomou uma decisão que desde há muito se lhe vinha formando no ânimo: tentar, por todos os meios ao seu alcance, localizar os antigos condiscipulos, antigos quintanistas de Medicina da Universidade do Porto (1912). Consultas e mais consultas, indagação após indagação, assim o sr. dr. Cândido Bacelar pôde apurar que muitos dos seus antigos companheiros haviam falecido já. Isso, porém, não quer dizer que os outros não estejam vivos e não queiram corresponder à sugestão interessantíssima do sr. dr. Cândido Bacelar, em cujo espírito se definiu já a ideia de realizar o encontro no dia 13 de Maio de 1970, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Nesse encontro participariam todos os médicos que atingiram já as suas bodas de ouro, para assim se alargar o âmbito humano dessa reunião. O convite torna-se, pois extensivo a toda a classe médica da Universidade portuguesa e a sugestão de localizar no Porto o encontro resulta apenas do facto de o sr. dr. Cândido Bacelar, que se encontra cego, gozando embora de excelente saúde, pretender, compreensivelmente, evitar as grandes deslocalizações.

Ao que parece, do curso médico de 1912 da Universidade do Porto encontram-se vivos, além do sr. dr. Cândido Bacelar, os srs. drs. Francisco Amaral, que reside em Lisboa na Rua Viana da Moia, 44, e Armando Fontainhas.

Os interessados deverão dirigir-se, pois, ao sr. dr. Cândido Bacelar, endereçando-lhe a correspondência para a sua casa de Cervães, Vila Verde, Minho, antes de ser constituída uma comissão que se encarregue de articular todos os pormenores da organização do encontro.

Do Jornal de Noticias—5-12-69

espere e fica pronto!



RAPIDEZ • PERFEIÇÃO DISCRIÇÃO

No Jornal «O Vilaverdense» PRADO

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para efeito de publicação, que por escrituras de 30 de Janeiro, findo, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 26 a 28 do livro de notas B-24 para escrituras diversas, Manuel Fernandes da Silva e mulher Custódia de Jesus Gonçalves, casados no regime da comunhão geral de bens, do lugar do Eirado, freguesia de Carreiras São Miguel, deste concelho, com exclusão de outrem, se declaram donos e legítimos possuidores do prédio a que adiante se fará referência, declarando que, em 1907, nos autos de inventário obrigatório instaurado por óbito de José de Araújo Dantas, avô do justificante, foi adjudicado a este mesmo, então menor, 1/4 parte indivisa no prédio nesse inventário descrito, saber: As casas de morada torres e terreas, com capela, alpendre, lagar de pedra, espigueiro e eido junto de lavradio e vidonho, com oliveiras e árvores de fruto e com mato e lenha, sito no lugar de Vilar, freguesia de Goães, deste concelho, a partir do Nascente, Norte e Sul com caminho, bem como do Poente, como prova com a certidão extraída desse inventário. Que depois do justificante ter atingido a maioridade, o que sucedeu no ano de 1923, se procedeu, por escritura pública, à divisão do referido prédio feita no notário de Rio Mau, cuja nota aonde foi lavrada desapareceu, e não existe em qualquer arquivo público, sendo então adjudicado ao justificante uma fracção determinada e delimitada correspondente à dita 4.ª parte e constituindo um prédio autónomo e distinto e que não lhes foi possível, atenta a longa data em que essa escritura foi lavrada, obter certidão comprovativa da divisão do prédio, apesar de efectuadas diversas buscas; que o prédio assim dividido, que por essa escritura ficou a pertencer ao justificante, se acha descrito na Conservatória do Registo Predial como fazendo parte da descrição número 22893 a fls. 183, do livro B-58, do qual já foram desanexados vários prédios parcelares, encontrando-se a parte não desanexada sem qualquer inscrição ou transmissão de domínio ou posse; que o mesmo prédio se acha inscrito na matriz como fazendo parte dos artigos 175, 176 e 177, abrangendo 3/4 partes destes artigos pertencendo a restante 4.ª parte aos justificantes mas por outro título. Ele o dito prédio denominado «Eido de Vilares de Baixos», de lavradio, sito no lugar de Vilar, freguesia de Goães a confrontar do Norte com o justificante, do Nascente com o caminho de Carreiras à Portela, do Sul com o caminho da Portela e Rismos e do Poente com João Fernandes de Oliveira, tendo o valor matricial e correspondente à fracção de 11490\$00. Assim, são os justificantes os únicos donos do imóvel em referência. É certidão que extrai e vai conforme o original que narrativamente faço constar.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 9 de Fevereiro de 1970

O Ajudante da Secretaria Notarial Manuel da Assunção Pereira da Cunha



Pelo ALÍVIO

Movimento no
mês de Fevereiro

O mês de Fevereiro, já nos aparece com um certo carácter de Primavera

O movimento do Santuário foi maior, do que o de Janeiro Rendeu o primeiro domingo, 3 566\$70

Mais uma vez o grande benfeitor deste Santuário, senhor Mário da Silva Braga, se lembrou de nós Desta vez enviou-nos a linda quantia de dois mil escudos e passados oito dias ao fazer a visita à Mãe do Alívio, como já é um costume, deixou mais 500\$00

Senhor Braga, mais uma vez, muito obrigado.

Fêz-se a bênção das velas, no dia dois, que foi muito concorrida

Em virtude do dia dois ser dia santo dispensado, houve a festa no dia sete, com Missa solene, sermão e adoração do Santíssimo.

Neste dia as esmolas renderam 4,000\$00.

Marrancos

Devida às fortes trovoadas, uma faísca matara dois bois de cobrição do Sr. Alfredo da Costa, no valor aproximado de 20 contos.

— No dia 5 de Fevereiro completou mais uma risonha primavera a Menina Ana Maria Rodrigues de Queirós, ausente no Canadá.

Azões

FALECIMENTO—No dia 28 de Janeiro, faleceu nesta freguesia, Maria Rosa Fernandes do lugar da Moega. Era filha de João Fernandes Vaz.

Paz à sua alma.

—Partiu para a Alemanha o senhor António Fernandes da Costa do lugar da Cal.

Desejamos-lhe boa viagem.

No dia 25 de Janeiro, foram baptizadas nesta freguesia duas meninas, filhas de Joaquim de Melo e de sua esposa D. Deolinda de Araújo, do lugar da Moega. Ficaram com o nome de Maria Marinha e Maria da Conceição de Araújo Melo. Foram padrinhos o sr. Armando Fernandes de Araújo e sua esposa D. Custódia dos Santos Serradeira, do lugar das Fontainhas.

Os nossos votos de felicidades.

Parada de Gatim

Realizou-se nesta freguesia conforme a tradição, a festa em honra de S. Brás, cujo programa elaborado cuidadosamente pela Comissão, foi o seguinte:

No dia 6 ao chegar os alto-falantes, uma grande remessa de fogo, anunciava o começo das festas e à noite dois afamados pirotécnicos, mostraram as suas habilidades com duas sessões de fogo. No dia 8 de manhã, missa cantada e à uma hora da tarde uma afamada Banda de música deu entrada nesta freguesia. As 4 horas, sermão e preceição com 4 luxuosos andores.

Está de parabéns a Comissão.

ANIVERSÁRIO—Por intermédio do sr. Manuel Correia, ausente em França, soubemos que na cidade do Rio de Janeiro, festejou o seu aniversário natalício o menino José Correia Sampaio, que junto de seus pais e avós no dia 3. de Dezembro p. p. as suas 3 risonhas primaveras, foram a alegria de seus familiares.

Por isso seu tio Manuel e família por nosso intermédio lhe envia parabéns. Também não podemos deixar passar no silêncio o aniversário natalício do menino Jesuino da Silva Correia que teve lugar no dia 31 de Janeiro. A seus pais, irmãos e amigos lhe desejam parabéns.

—Está a decorrer na igreja parquial o Tríduo do S. C. de Jesus.

TURIZ

Nas águas baptismais fizeram-se cristãos, João Augusto, filho de Augusto Dias da Silva e de Irene Fernandes Soares, sendo padrinhos João Domingues Soares de Araújo e Maria de Fátima Fernandes Soares; e Victor Manuel, filho de Maria Esteves Pereira, sendo padrinhos seus irmãos Mário João e Maria Adelaide Esteves Pereira.

—Em Prado casou Maria das Dores Castro Antunes desta freguesia de Turiz, filha de Augusto Antunes e de Belmira Cardoso, com Américo Pinheiro de Barros de Prado.

FALECIMENTO—Faleceu no hospital de Lisboa, vítima de cancro, Maria Pires, de 45 anos, casada com João Rodrigues de Azevedo, era irmã do emigrante Manuel, foi lá sepultada;

—Faleceu em sua casa no lugar da Aldeia, António Pereira de Abreu com sessenta e quatro anos de idade.

Paz às suas almas e pêsames à sua família.

Mais dois emigrantes assinantes deste jornal, Américo da Silva Valente e João Machado Rodrigues, que como tantos se interessam pelas notícias da sua terra ao que procurarem corresponder.

Dossãos

— Com o nome de Isabel nasceu e foi baptizado em 28 de Dezembro, a primeira filha do nosso assinante Armindo da Silva Lopes desta freguesia de Dossãos. Este baptizado foi motivo para uma confraternização de todos os familiares que se deslocaram prepositadamente para um grande banquete. Foram padrinhos o Senhor Armando de Pinho Ferreira, funcionário da Câmara do Porto, e D. Idília Porto Ferreira, sua esposa, enfermeira no Hospital de Santo António. Parabéns aos pais.

— Desta freguesia tem seguido para a França toda a gente nova. Só os velhos se não aventuram a trabalhar no estrangeiro porque a idade de ilusões já passou.

Notícias de toda a parte

ORIZ (Santa Marinha)

No dia 28 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Ricardina Taveira de 70 anos de idade, casada com Adelino Fernandes residente no lugar de Pedrogos.

Paz à sua alma.

CARREIRAS (S. Tiago)

No dia 26 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Francisco de Barros de 64 anos de idade solteiro, filho de António José de Barros e de Maria Alves residente no lugar de Carcavelos.

Paz à sua alma.

CAREIRAS (S. Miguel)

No dia 26 de Janeiro, faleceu nesta freguesia António José de Araújo Abreu de 72 anos de idade, viúvo de Adosinda Gonçalves de Azevedo residente no lugar de Monte Maior.

Paz à sua alma.

GOMIDE

No dia 28 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Angelina Cerqueira de 63 anos de idade filha de António Joaquim Cerqueira e de Ana Joaquina Exposta residente no lugar de Senra.

Paz à sua alma.

SOUTELO

No dia 24 de Janeiro, contraíram matrimónio José de Sousa com Maria da Conceição Padroa Gomes; ele de 28 anos e residente em Prado (Santa Maria), naturais respectivamente (ambos) de Prado (Santa Maria). O noivo é filho de Firmino António Ferreira e Rosa de Sousa e a noiva de António Maria Gomes e Maria das Dores Ferreira Padroa. Foram padrinhos António José Gomes e Rosa de Sousa Ferreira.

Os nossos votos de felicidades.

GODINHAÇOS

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Amaro Fernandes dos Santos com Laurinda dos Santos Gomes; ele de 29 anos e residente em Godinhaços, naturais ambos de Godinhaços. O noivo é filho de José António Gonçalves dos Santos e Maria Aurora Fernandes e a noiva de José Joaquim da Mota e Glória Gonçalves dos Santos. Foram padrinhos Joaquim da Silva e Manuel Fernandes dos Santos.

—No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Joaquim Gomes Alves com Laura Mourão Branco; ele de 33 anos e residente em Godinhaços, naturais ambos de Godinhaços. O noivo é filho de António de Azevedo Alves e Maria Joaquina Gomes e a noiva de José Gonçalves Branco e Maria da Rocha Mourão. Foram padrinhos Abílio Gomes Alves e Teresa de Azevedo Gomes.

Os nossos votos de felicidades.

MOURE

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio João de Brito Vieira Gomes Marques com Maria da Assunção; ele de 27 anos e residente em Moure, naturais ambos de Moure. O noivo é filho de Francisco Vieira e Maria Conceição de Brito e a noiva de António Marques e Emília de Jesus Gomes. Foram padrinhos José Ferreira Gomes e Maria Aurora Ferreira Soares. Os nossos votos de felicidades.

—No dia 25 de Janeiro, faleceu nesta freguesia António Evangelista G. da Rocha de 46 anos de idade, casado com Maria Pinheiro residente no lugar da Queixosa.

Paz à sua alma.

Atões

— No dia 20 de Janeiro nasceu e foi baptizado no dia 1 de Fevereiro, o menino Carlos Manuel filho do sr. André Pereira do Val e de D. Lucinda Cerqueira Antunes. Foram padrinhos o sr. Carlos Alberto Xavier Antunes e a menina Angelina Pereira do Val. Parabéns aos Pais.

Aboim da Nóbrega

Apelo às autoridades locais

Últimamente — mas o mal já vem de longe — vem se notando que particulares sem escrúpulo se vão apoderando pouco a pouco do grande recinto que faz parte do adro da igreja que é, aliás, motivo de grande orgulho para a terra. Segundo informações colhidas, começam por fazer do terreiro maninho onde constroem medas ou descarregam toros e lenha. Depois chegam até à ousadia de vedar o terreno do adro, tornando-o seu. Há até quem tenha chegado a ampliar a própria casa, entrando por terreno que é propriedade da freguesia. Ora isto não está certo.

Não haverá em Aboim — terra de tantas tradições! — autoridades que resolvam pôr cobro a tal situação?

Bom é que o povo de Aboim não se deixe levar por interesses particulares e mesquinhos e que o seu... a seu dono!

Como poderá haver a ousadia de roubar terreno ao recinto da Igreja?

E' grande mas pertence-lhe.

VILA DE PRADO

No dia 12 de Janeiro, contraíram matrimónio Francisco Quintas com Maria de Sousa; ele de 22 anos e residente em Prado, naturais ambos de Prado Santa Maria. O noivo é filho de Joaquim Quintas e Maria Gomes e a noiva de Custódia da Silva e Sousa e Maria Luisa Dias. Foram padrinhos José Joaquim de Sousa e António Ferreira de Almeida.

—No dia 24 de Janeiro, contraíram matrimónio Américo Pinheiro de Barros com Maria das Dores Cardoso Antunes; ele de 24 anos e residente em Turiz, naturais respectivamente de Prado Santa Maria e de Turiz. O noivo é filho de Francisco de Barros e de Ana Pinheiro e a noiva de Augusto Antunes e Belmira Cardoso. Foram padrinhos António José Fernandes G. Ferraz e Maria Elvira Fernandes Ferraz. Os nossos votos de felicidades.

—No dia 18 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Maria de Oliveira de 78 anos de idade solteira, filha de Bernardo de Oliveira e Rosa de Sousa residente no lugar de Ramalha.

—No dia 3 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Jacinto Ferreira de 64 anos de idade casado com Júlia Dias Vieira residente no lugar de Portelo.

—No dia 29 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Maria Júlia Gonçalves Braga de 15 anos de idade, filha de Francisco Duarte Braga e de Maria da Graça Rocha Gonçalves residente no lugar das Caldas.

—No dia 2 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia António Gonçalves Tinoco de 73 anos de idade casado com Maria de Jesus Sousa residente na Rua Francisco Lopes Ferraz.

—No dia 4 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia António Lima Peixoto de 44 anos de idade, solteiro filho de Francisco Peixoto e de Maria Pereira Lima residente na Rua Francisco Lopes Ferraz.

Paz às suas almas.

MARRANCOS

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel da Silva com Maria dos Anjos da Costa Fernandes; ele de 27 anos e residente em Carreiras (S. Tiago) e de Marrancos. O noivo é filho de Custódia Maria da Silva e a noiva de José Avelino Fernandes e de Rosa da Costa. Foram padrinhos José Rodrigues de Barros e Isaura de Araújo Pinto.

Os nossos votos de felicidades.

DUAS IGREJAS

No dia 29 de Janeiro, contraíram matrimónio Rafael Sebastião Duarte com Rosa de Oliveira Costa; ele de 20 anos e residente em Lavradio, naturais respectivamente de Vale Covo e de Duas Igrejas. O noivo é filho de Abílio Duarte e de Agueda Maria Sebastião e a noiva de João da Costa e Custódia Maria de Oliveira. Foram padrinhos Manuel da Silva Robeiro e Antónia da Costa.

Os nossos votos de felicidades.

VALDREU

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Minermirino de Jesus Fernandes com Rosa de Jesus Alves; ele de 52 anos, e residente em Valdreu, naturais respectivamente de Valdreu e Cibões. O noivo é filho de José Maria Fernandes e Adelaide de Almeida e a noiva de José Ferreira e Marcolina (S. Tiago), naturais respectivamente de Barros Abreu e João Baptista Antunes Simões. Os nossos votos de felicidades.

No dia 25 de Janeiro, faleceu nesta freguesia Joaquim José Ferreira casado com Maria Olívia da Costa residente no lugar da Costa.

Paz à sua alma.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 26 de Janeiro, contraíram matrimónio Aníbal Cerqueira Cação com Rosa da Ascensão Lobo de Campos; ele de 23 anos e residente em Valões, naturais respectivamente de Valões e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de João Cerqueira Cação e Maria Cerqueira e a noiva de Manuel Martins de Campos e Rosa da Costa Lobo. Foram padrinhos João Cerqueira Cação e Glória Lobo de Campos.

Os nossos votos de felicidades.

SABARIZ

No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio Daniel Dias Lopes com Maria Barbosa Carneiro; ele de 28 anos e residente em Covide, naturais respectivamente de Covide e de Sabariz. O noivo é filho de José Maria Lopes e Palmira Dias e a noiva de Antero Afonso Carneiro e Maria da Silva Barbosa. Foram padrinhos Adelino Dias e Maria de Jesus de Sousa.

Os nossos votos de felicidades.

CABANELAS

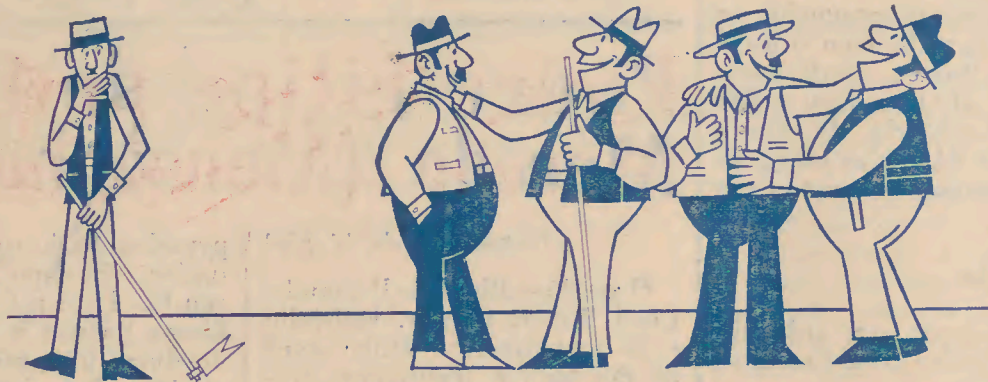
No dia 31 de Janeiro, contraíram matrimónio António Carvalho da Rocha com Maria Salette Gomes de Oliveira; ele de 24 anos e residente em Cabanelas, naturais ambos de Cabanelas. O noivo é filho de Manuel Pereira da Rocha e Júlia Gomes de Carvalho e a noiva de Manuel de Oliveira e Maria Gracinda Gonçalves Gomes. Foram padrinhos David Carlos de Oliveira e Maria da Conceição Santos. Os nossos votos de felicidades.

BARBUDO

No dia 25 de Janeiro, contraíram matrimónio Gabriel Dias Lopes com Maria Alcina Marques da Silva; ele de 30 anos e residente em Vila Verde, naturais respectivamente de Barbudo e de Bente, Famalicão. O noivo é filho de António Lopes e de Teresa de Jesus Dias e a noiva de Armindo Alves da Silva e de Joaquina Rosa Marques. Foram padrinhos José Ferreira da Fonseca e Aida Cabral da Fonseca.

Os nossos votos de felicidades.

todos o querem... e você?



Você quer ficar de fora, e deixar que os seus vizinhos tenham uvas sãs e gradas enquanto a sua vinha estiola sob os ataques do mildio?

A maioria dos lavradores fez já a sua escolha. Escolheram ANTRACOL e escolheram pela certa. Dois factos bastavam para que a sua escolha fosse um êxito:

UMA PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA

— o ANTRACOL, bem aplicado, forma uma poderosa barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar.

UMA PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA

— o ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa. Ora, para além disso, o ANTRACOL combate o pedrado das macieiras e pereiras, retarda ou impede o avermelhamento precoce nas vinhas do Minho, marca-perfeitamente a azul as videiras tratadas e elimina o perigo da desfolha nas macieiras Golden.

OS LAVRADORES SABEM TAMBÉM

que, devido às suas qualidades, o ANTRACOL se recomenda para aplicação exclusiva da primeira à última cura, e permite, pela ausência de efeitos fitotóxicos, que toda a planta se desenvolva naturalmente.

PARA SUA COMPLETA SATISFAÇÃO,

os lavradores partem ainda da certeza de que o ANTRACOL, na sua aplicação, é provadamente um dos fungicidas mais económicos do mercado, beneficiando da vantagem extra de apresentar as suas doses de emprego normal já pesadas dentro de embalagens de expedição, sem o mínimo aumento de preço.

E, para finalizar:

ANTRACOL É UM PRODUTO BAYER

Tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

Antracol vence o mildio



Antracol... não tem superior

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

Milhares de novos empregos

(Continuação da 1.ª página)

O investimento correspondente será da ordem dos 90 milhões de marcos, isto é, entre 700 e 800 mil contos; a importância deste número ressalta se pensarmos que até hoje o total do investimento alemães em Portugal não passa de 62 milhões de marcos; passará, pois, para duas vezes e meia do que hoje é.

Referindo-se aos contactos que tivera com diversas organizações económicas, o sr. engenheiro Rogério Martins afirmou:

«Estes contactos ainda com sector privado mas já ao nível da generalidade dos sectores, permitiram-nos lançar vistas sobre alguns daqueles ramos industriais em que a presença do investigador germânico se não faz ainda sentir e parece útil, ramos como os bens de consumo doméstico vendidos através das grandes casas de expedição por correspondência ou como os de construção de máquinas ferrentas. Pareceu-me que se avançou no desfazer a ideia por lá reinante de Portugal como país complicado e complicativo, cheio de papel selado e peças burocráticas travando as iniciativas e o entusiasmo do empresário. Porque não é pelos nossos bonitos olhos, nem a excelência do nosso clima, nem mesmo a grandeza dos nossos navegadores de quinhentos, que os investigadores estrangeiros virão jogar para o nosso meio o jogo da nossa aventura económica».

Depois de salientar a necessidade de competir com outras nações na luta para a conquista de capitais estrangeiros, disse: «Temos, portugueses, de nos convencer de que também neste

ponto não podemos estar alheados: a fome de capital experiente é grande no mundo que luta por se desenvolver, e temos de competir com outros, desde a Turquia à Espanha, desde a Grécia e Itália à Irlanda e Noruega para o atrairmos à nossa vida económica».

E após salientar a emoção com que vira a bandeira nacional hasteada no mastro de honra do Ministério Federal da Economia, o Secretário de Estado da Indústria terminou com este voto:

«Que isso seja estímulo à administração pública e ao empresário privado português para explorar a brecha; que isso seja chamariz ao empresário privado alemão para se lembrar de nós antes de mais ninguém quando decidir investir no estrangeiro».

Da Câmara Municipal de Vila Verde

Urbanização da zona envolvente do Palácio da Justiça de Vila Verde

Os melhoramentos Urbanos do Ministério das Obras Públicas concederam o subsídio de duzentos e noventa e um contos para os arranjos dos terrenos à volta do Palácio de Justiça de Vila Verde. O Ministério de Justiça concedeu mais o subsídio de oito contos, para o mesmo fim.

Encargos Municipais com as construções escolares no Concelho e na Sede

A Direcção Geral das Construções Escolares comunica que

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

Manuel da Rocha (Azões), até 2-3-71; José da Rocha (Azões), até 2-3-71; Luis Pereira Martins (França), até 18-8-71; D. Maria Carmelinda Fernandes (Amadora), até 24-1-71; Os filhos de José Cerqueira de Sousa (Canadá), com 200\$00 até 9-12-70; José da Silva (Aboim), até 20-10-70; José Cerqueira de Sousa (Aboim), com 50\$00 até 22-2-71 e Manuel da Silva Lomba (Canadá), até 30 de Dezembro de 1970.



Preço da assinatura anual

Continente	35\$00
Ultramar e Brasil	60\$00
» (via aérea)	145\$00
França e outras nações	70\$00
França e outras nações (via aérea)	165\$00
Número avulso	1\$50

— O pagamento deve ser sempre adiantado.

— Para mudar de direcção enviar 2\$00 em selos.

— O pagamento pode ser feito em dinheiro português, em moeda estrangeira ao câmbio actual, em cheque ou vale do correio.

— Publicam-se todas as fotografias que nos enviem, mas devem ser acompanhadas de 50\$00.

Promoção Sócio-Cultural das Populações Rurais

Acção no âmbito da Casa do Povo de Vila de Prado

(Continuação da 1.ª pág.)

DIA 16 — Tarde Agrícola

14,30 h. — Colóquios sobre:

- Mecanização Agrícola, orientado pelo Eng.º Agr.º Gonçalo Santa Rita.
- Agricultura de Grupo, orientado pelo Eng.º Agr.º Sousa Santos.
- Acção da Junta de Colonização Interna (empréstimos e subsídios), orientado pelo Regente Agrícola José Cândido Mendanha Gonçalves.

DIA 17 — Noite de Teatro

21 horas — Apresentação da comédia «As duas surdas» pelas alunas do curso de formação familiar rural.

— Acto de Variedades.

DIA 18 — Passeio de estudo destinado às crianças que frequentaram o curso. Visitas a uma fábrica, ao porto de Leixões e à cidade do Porto.

DIA 19 — Noite Corporativa

21 horas — Colóquio sobre:

- «A organização corporativa da lavoura» orientado pelo Dr. João Dionísio Alves de Araújo.
- «A Lei n.º 2092 e a habitação rural», pelo Assistente de Missão Urbano Afonso Martins.

DIA 21 — Serão para Trabalhadores

21 horas — Espectáculo recreativo, oferecido pela Casa do Povo e pela Missão de Promoção Sócio-Cultural, aos sócios do Organismo.

os encargos, em 1969, da Câmara, com as construções escolares, são de 135.314\$00.

A Escola da Sede do Concelho, cujo custo é de 2 315 816\$00, o Estado só comparticipa na base de 1 523.000\$00, sendo o restante a inteiro encargo da Câmara. Como poderão singrar as Câmaras rurais na categoria da de Vila Verde, assim asfixiadas com despesas que mais competem ao Estado?

Com este critério, irá para muito longe vermos as nossas freguesias dotadas de edifícios condignos.

Passeios Turísticos no Concelho

«O Comércio do Porto» pede a relação dos passeios turísticos que podem realizar-se no nosso Concelho.

Não deve ser esquecida a Zona de Soutelo com o local de Entre-Pontes, confluência edifica do Homem com o Cávado; o Santuário de Nossa Senhora do Alívio; as margens do Rio Homem, ao menos em Soutelo.

De Sabariz

A Junta pede um subsídio para pagamento de obras feitas em caminhos.

De Valdreu

A Câmara manda pagar obras feitas em fontes públicas.

Loteamento para construções urbanas

Os Serviços de Urbanização informam que vão fiscalizar e exigir o cumprimento da lei, no loteamento de terrenos para construções urbanas.

Com a morosidade com que as coisas se processam nestes projectos e sua aprovação, será cada vez mais o Estado a contribuir para a dificuldade nas construções de habitações condigna.

Diligências da Câmara em Lisboa

Esteve em Lisboa a tratar do andamento dos melhoramentos mais urgentes para o Concelho, o senhor Presidente da Câmara. Entre os assuntos mais prementes urgem as expropriações à volta do Palácio da Justiça.

DESPORTOS

CAMPEONATO REGIONAL I Divisão

Na 11.ª jornada do Regional da I divisão, o Vieira esteve em grande destaque ao vencer no Campo de Santa Maria.

Nos outros jogos, realce-se: a «goleada» do Maria da Fonte ao Ancora, os empates do Sequeirense em Prado e do Fão em Esposende, o expressivo triunfo do Monção e o êxito do Galos em Forjães.

Resultados gerais da 11.ª jornada

Santa Maria-Vieira, 0-2
Valdevez-Valenciano, 4-1
Monção-Ponte da Barca, 6-2
Maria da Fonte-Ancora, 10-0
Prado-Sequeirense, 1-1
Esposende-Fão, 0-0
Forjães-Os Galos, 2-2

No jogo mais importante do Regional da I Divisão, realizado no Campo da Ponte, em Braga, de visto ao facto do campo do Vieira estar interdito pela A. F. de Braga, o Valdevez conseguiu bater os vicireses, isolando-se, assim, uma vez mais, no comando da classificação.

Resultados gerais

«Os Galos»-Santa Maria, 0-0
Vieira-Valdevez, 0-2
Ponte da Barca-M. da Fonte, 1-1
Ancora-Prado, 0-3
Valenciano-Esposende, 1-0
Fão-Monção, 1-1
Forjães-Sequeirense, 1-2

Classificação

da 12.ª jornada

Valdevez, 18 pontos; Vieira e Monção, 16; Santa Maria e Fão, 15; Esposende, 14; P. da Barca, 12; Forjães, Maria da Fonte, Prado e Valenciano, 11; Sequeirense, 7; «Os Galos», 6 e Ancora Praia, 5.

CAMPEONATO REGIONAL II Divisão

Ao vencer no campo do Celoricense, o Taipas reforçou o seu favoritismo à conquista do título, uma vez que o segundo classificado — o Celeirós — foi derrotado em Apúlia.

Nos outros jogos, destaca-se o triunfo do Oliveirense em Tadim, o empate do Neves em Dume e o expressivo êxito do Vilaverdense sobre o Palmeiras.

Resultados gerais da 10.ª jornada

Vilaverdense-Palmeiras, 3-0
Celoricense-Taipas, 1-3
Tadim-Oliveirense, 1-2
Dumiense-Neves, 1-1
Apúlia-Celeirós, 4-0
Amares-Marinhas, 1-1

A 11.ª jornada do Regional da II Divisão teve no Celoricense a equipa em maior evidência, pois foi o único visitante que conseguiu ganhar.

Resultados gerais

Celeirós-Dumiense, 1-1
Palmeiras-Celoricense, 2-3
Taipas-Tadim, 5-0
Neves-Amares, 4-2
Ribeirão-Apúlia, 1-1
Marinhas-Vilaverdense, 2-1

Classificação da 11.ª jornada

Taipas, 21 pontos; Marinhas e Celeirós, 16; Ribeirão, 13; Neves, Vilaverdense e Dumiense, 11; Apúlia, 10; Oliveirense, 9; Amares e Palmeiras, 8; Celoricense, 7 e Tadmim, 1.

CAMPEONATO NACIONAL I Divisão

O Campeonato da I Divisão começa agora a ganhar maior emoção, mais nos lugares do fim da tabela de que nas posições cimeiras (o substancial avanço do Sporting parece dizer que a questão do título está quase resolvida).

Resultados gerais da 17.ª jornada

Belenenses-Guimarães, 1-0
Cuf-Varzim, 1-1
Boavista-Porto, 3-2
União de Tomar-Braga, 1-0
Académica-Benfica, 0-2
Leixões-Setúbal, 1-3
Sporting-Barreirense, 1-0

A 18.ª jornada foi altamente proveitosa para o Sporting, pois que, além de ter transposto vitoriosamente o obstáculo do Porto, beneficiou da suprendente derrota do Benfica perante a Cuf.

Na dramática luta dos últimos, só um «cantout» vitória — a Cuf. Assim os cufistas deram um precioso passo para fugir à despromoção, enquanto o Braga, o Tomar, o Boavista, especialmente estes, a Académica e o Leixões, viram a sua «vida» complicada.

Resultados gerais

Belenenses-Leixões, 1-0
Guimarães-Académica, 4-0
Benfica-Cuf, 0-1
Varzim-Boavista, 4-1
Porto-Sporting, 0-1
Barreirense-Braga, 5-1
União de Tomar-Setúbal, 1-2

Classificação da 18.ª jornada

Sporting, 32 pontos; Setúbal, 24; Benfica, 23; Varzim, 22; Barreirense e Belenenses, 20; Guimarães, 19; Porto, 18; Leixões, 14; Académica, e Cuf, 13; Braga, 12; União de Tomar e Boavista, 10.

Padre Filipe de Paiva Macedo (Monsenhor)

(Continuação da 1.ª pág.)

O saudoso Bispo de Bermuda, Lord Robert Dehler, satisfeito com os primeiros cinco anos de tão belo e frutificante trabalho do Padre Filipe pede, em 1963, à Santa Sé, a comenda «Pro Ecclesia et Pontifice» de Leão XIII, e imediatamente o Santo Padre Paulo VI lhe concede, em ouro, a 14 de Maio de 1964.

O Governo Português precisava de alguém, na Bermuda, que o representasse dignamente e trabalhasse para a sua numerosa colónia fosse assistida como devia. Conhecedor da acção do Padre Filipe, logo o convidou para Cônsul Gerente do Consulado de Portugal. Aceitou, em 8 de Agosto de 1962, tendo pedido a demissão há poucos meses, por motivos de saúde e de excesso de trabalho.

Da sua acção neste posto Diplomático falaram os jornais, há meses, quando o Venerando Chefe da Nação o condecorou, nomeando-o Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, em 25 de Outubro de 1968.

Uma das maiores preocupações do Padre Filipe era a pequenez da Igreja de S. Patrício, centro principal dos Portugueses, mas que não cabendo na Igreja iam em grande escala, a outras Igrejas Católicas, nada

percebendo do que se dizia em inglês. Era um perigo para a sua fé. Para resolver este problema passou a haver em vez de duas, três missas e depois quatro. Era impossível e o trabalho arrasante. Padre Filipe consegue, então, do seu Bispo Dehler que se pense em nova Igreja e assim, juntamente com o pastor inglês da mesma paróquia, põem mãos à obra. Ao fim de um mês já havia, em banco, umas trinta mil libras ou quase dois mil e quinhentos contos. Mas a obra era de vulto e o resto?

A Igreja principiou-se. Compraram-se duas propriedades para edifício, residência paroquial e parque automóvel para trezentos carros. Era necessária a residência paroquial visto a Bermuda ter passado a Diocese em 1967, e esta ter sido dividida em paróquias.

A Igreja nova já uma realidade, imponente, bastando dizer que é a primeira, na Bermuda, entre todas, com os requisitos mais modernos: ar condicionado a quente e frio; absolutamente toda tapada; monumental órgão electrónico; capela em vidro para as mães que se façam acompanhar de crianças e estas não perturbem os actos do culto com o choro;

(Continua na 2.ª página)